



Operação Aqueronte mira organizações criminosas com atuação em Araguari

Visando ao enfrentamento de grupos criminosos atuantes em Araguari, Triângulo Mineiro, as polícias Civil de Minas Gerais (PCMG) e Militar (PMMG) deflagraram, entre quarta-feira (9/7) e hoje (11/7), a primeira fase da operação Aqueronte. As equipes efetuaram uma prisão preventiva e outras três em flagrante, bem como cumpriram nove mandados de busca e apreensão.

No curso dos trabalhos, os policiais arrecadaram dois revólveres, 75 munições de diversos calibres, uma réplica de arma de fogo, um carregador, seis celulares, dois aparelhos de DRV (dispositivo usado para gravar imagens de câmeras de segurança) e R\$ 82,2 mil em dinheiro.

Os alvos da operação são suspeitos de ligação com uma organização criminosa envolvida em crimes como tráfico de drogas, homicídio e porte ilegal de arma de fogo.

Homicídio elucidado

Ainda nesta sexta-feira (11/7), foi divulgada a conclusão do inquérito que investigava o homicídio de um jovem, de 24 anos, ocorrido em 11 de maio de 2025, durante um luau clandestino na cidade.

Pelo crime, um homem, de 25 anos, preso no primeiro dia da operação (9/7) foi indiciado, bem como responsabilizado um adolescente, de 16, que já responde pelos fatos na Justiça.

Aqueronte

O nome da operação é uma referência ao Rio da Dor ou Rio do Lamento, que, segundo a mitologia grega, é uma das principais vias de acesso ao submundo. A metáfora se aplica aos impactos das atividades das organizações criminosas na sociedade por meio de práticas como tráfico, extorsão, homicídios, corrupção, enquanto a operação representa a repressão ao crime organizado e às consequências das suas atividades ilícitas.

A operação, pela PCMG, foi realizada por meio da Delegacia Regional em Araguari.